



escola de formação
profissional em
turismo de aveiro

RELATÓRIO de AUTOAVALIAÇÃO FINAL

ANO LETIVO 2024/2025



Índice

1. ENQUADRAMENTO.....	3
2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	3
2.1 Missão e visão.....	3
2.2 Valores	3
2.3 Recursos Humanos	3
2.4 Parcerias	4
2.5 Cursos Profissionais 2024/2025.....	4
3. PROJETO EDUCATIVO	5
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	5
5. PLANO DE AÇÃO.....	6
6. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	8
7. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI).....	10
8. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO.....	11
9. PLANO DE FORMAÇÃO DE COLABORADORES	12
10.RESULTADOS DOS PROCESSOS	12
10.1 Controlo de Indicadores.....	12
10.2 Indicadores EQAVET.....	14
10.2.1Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos	14
10.2.2Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos	14
10.2.3Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação.....	16
10.2.4Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores.....	17
11. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA DA ESCOLA - STAKEHOLDERS	17
11.1 Avaliação pelos ALUNOS	17
11.2 Avaliação pelos PROFESSORES E FORMADORES	27
11.3 Avaliação pelos PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	31
11.4 Avaliação pelos EMPREGADORES	32
11.5 Avaliação pelos STAKEHOLDERS	32
11.6 Avaliação pelas ENTIDADES PARCERIAS	34
11.7 Avaliação pela EFTA	35
11.8 Avaliação pelo PÚBLICO EM GERAL	36
11.9 Avaliação pelos CLIENTES	38
12. INFRAESTRUTURAS E RECURSOS FÍSICOS	38
13.MELHORIAS A INTRODUZIR NO SGQ.....	41
14.APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE.....	41
15.CONSIDERAÇÕES FINAIS	46



1. ENQUADRAMENTO

A autoavaliação da EFTA é realizada tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

2.1 Missão e visão

A missão da Escola é promover uma qualificação escolar e profissional de excelência. Tem como visão ser uma Escola Profissional de referência na área do turismo e lazer e da hotelaria e restauração.

2.2 Valores

A Escola orienta-se pelos seguintes valores: rigor, transparência e afetividade.

2.3 Recursos Humanos

Colaboradores	Nº total
Diretor	1
Adjunta da Direção/Professor(a)/Orientador(a) Educativo(a)	1
Subdiretora	1
Diretora Pedagógica/Professor(a)/Orientador(a) Educativo(a)	1
Adjunta de Direção Pedagógica/Professor/Orientador(a) Educativo(a)	2
Coordenadora Pedagógica	1
Diretor Financeiro	1
Contabilista Certificada	1
Diretora Serviço de Psicologia e Orientação	1
Administrativa	2
Diretora dos Serviços Administrativos	1
Auxiliar Cozinha	1
Assistente Operacional	7
Diretora Comunicação e Imagem	1
Diretora da Felicidade Corporativa	1
Coordenadora de Eventos	1
Técnica de HSST	1
Docente de Educação Especial	1
Orientador(a) Educativo(a) Turma/Formador(a)/ Diretor(a) de Curso	1
Orientador(a) Educativo Turma/Professor(a)	4
Diretor(a) de Curso/Formador(a)	3
Formador	1
Total	35



2.4 Parcerias

A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas para cumprir a sua missão precisa de estabelecer laços e relações de colaboração e parcerias com as instituições que a complementam.

Temos colaborado com várias organizações, associações e entidades em diversas atividades fazendo, assim, da EFTA uma Escola dinâmica e aberta à comunidade local.

O estreito envolvimento institucional no tecido económico, social e cultural, nomeadamente com as entidades empregadoras aos níveis local, regional e nacional, permite uma melhor articulação da oferta formativa com as necessidades do tecido empresarial e, por outro lado, assegurar a empregabilidade dos alunos e formados, de uma forma privilegiada, estabelecendo, deste modo, uma rede de parcerias importante.

A Escola é associada da Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO), da Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo (APHORT) e membro da Associação Europeia de Escolas de Hotelaria e Turismo (AEHT).

A nível internacional, a EFTA tem parceria com entidades de diversos países, no âmbito do Programa Erasmus +.

2.5 Cursos Profissionais 2024/2025

A Escola organiza a formação nos diversos níveis de educação e formação integrados em percursos diversificados de qualificação profissional, com vista a dotar os jovens e adultos dos saberes e competências profissionais e de cidadania que lhes propiciem uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido económico e social.

Durante o ano letivo em referência estão em funcionamento 12 turmas de cursos profissionais, num total de 193 alunos, respetivamente:

- 3 Turmas do Curso Técnico/a de Cozinha/Pastelaria;
- 3 Turmas do Curso Técnico/a de Restaurante/Bar;
- 3 Turmas do Curso Técnico de Turismo;
- 3 Turmas do Curso Técnico/a de Pastelaria/Padaria.



De acordo com o quadro abaixo, no 3º ano do ciclo de formação temos 4 turmas.

Ano	Curso	Turma	Início	Fim	Nº alunos (início ciclo)	Nº alunos (atual)
12.º	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	TCP/22-25	16-09-2024	31-08-2025	22	14
12.º	Técnico/a de Restaurante/Bar	TRB/22-25	16-09-2024	31-08-2025	20	15
12.º	Técnico de Turismo	TT/22-25	16-09-2024	31-08-2025	20	16
12.º	Técnico/a de Pastelaria/Padaria	TPP/22-25	16-09-2024	31-08-2025	18	12
TOTAL					80	57

De acordo com o quadro abaixo, no 2º ano do ciclo de formação temos 4 turmas.

Ano	Curso	Turma	Início	Fim	Nº alunos (início ciclo)	Nº alunos (atual)
11.º	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	TCP/23-26	16-09-2024	31-08-2025	20	18
11.º	Técnico/a de Restaurante/Bar	TRB/23-26	16-09-2024	31-08-2025	18	13
11.º	Técnico de Turismo	TT/23-26	16-09-2024	31-08-2025	22	19
11.º	Técnico/a de Pastelaria/Padaria	TPP/23-26	16-09-2024	31-08-2025	20	19
TOTAL					80	69

De acordo com o quadro abaixo, no 1º ano do ciclo de formação temos 4 turmas.

Ano	Curso	Turma	Início	Fim	Nº alunos (início ciclo)	Nº alunos (atual)
10.º	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	TCP/24-27	13-09-2024	31-08-2025	19	16
10.º	Técnico/a de Restaurante/Bar	TRB/24-27	13-09-2024	31-08-2025	17	17
10.º	Técnico de Turismo	TT/24-27	13-09-2024	31-08-2025	20	20
10.º	Técnico/a de Pastelaria/Padaria	TPP/24-27	13-09-2024	31-08-2025	18	14
TOTAL					74	67

3. PROJETO EDUCATIVO

Foi feita uma avaliação positiva do Projeto Educativo 2022-2025. Este carece, no entanto, de revisão no próximo ano letivo. O PEE do novo triénio deverá ser mais ambicioso, robusto e com a definição de novos objetivos estratégicos.

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A política da qualidade da Escola é a pedra basilar para o seu desenvolvimento, visando a melhoria contínua.



Tendo sempre presente que os alunos são a componente mais importante da estratégia e que todos são importantes para atingir o sucesso, os objetivos estratégicos resultam de um processo de auscultação e de reflexão dinamizado, que contou com o envolvimento e a participação ativa de todos. Neste âmbito a Escola estabeleceu para o triénio 2022-2025, objetivos estratégicos:

- A. Assegurar a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- B. Reduzir o insucesso escolar;
- C. Intensificar a procura pela Escola;
- D. Promover uma cultura de melhoria contínua.

No próximo ano letivo serão definidos novos objetivos.

5. PLANO DE AÇÃO

Com o Plano de Ação para o ano 2024/2025, a EFTA pretende ser uma Escola cada vez mais capacitada para construir o futuro, dando corpo à sua visão e aos seus objetivos, de forma sustentável e socialmente responsável.

O Plano de Ação apresenta as linhas de orientação estratégica para a EFTA e as metas que contribuirão, para alcançar a visão, definindo o percurso orientador.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	A. Assegurar a melhoria do processo ensino-aprendizagem
SITUAÇÃO 2023/2024	<ul style="list-style-type: none">- Nº médio de módulos em atraso: 0,81- Taxa de conclusão dos cursos: 88,89%- Média global das classificações do curso: 15,48- Taxa de mobilidades staff com certificação europeias: 100%- Taxa de cumprimento do plano de formação: 83,0%- Taxa do impacto da formação: 100%
SITUAÇÃO 2024/2025	<ul style="list-style-type: none">- Nº médio de módulos em atraso ≤ 3: 1,57- Taxa de conclusão dos cursos $\geq 72\%$: 87,27%- Média global das classificações do curso ≥ 13: 14,98- Taxa de mobilidades staff com certificação Europass 100%: (1)- Taxa de cumprimento do plano de formação $\geq 55\%$: 93,0%- Taxa do impacto da formação $\geq 75\%$: 92,0%

(1) A data de fim do projeto foi adiada para 31/05/2026.

Relativamente aos indicadores que medem o objetivo estratégico “*Assegurar a melhoria do processo ensino-aprendizagem*”, face ao referencial do ano letivo de 2023/2024, verifica-se que:

- O número médio de módulos em atraso, por aluno, aumentou;
- Houve uma diminuição da taxa de conclusão dos cursos, mantendo-se acima do valor mínimo estabelecido para a meta;
- A média global das classificações, diminui ligeiramente;
- A taxa de mobilidades do staff não foi ainda apurada;
- A taxa de cumprimento do plano de formação aumentou;
- A taxa do impacto da formação diminui ligeiramente.

Consideramos que, globalmente, as ações levadas a cabo contribuíram para assegurar o cumprimento do objetivo estratégico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	B. Reduzir o insucesso escolar
SITUAÇÃO 2023/2024	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de turmas sem corte financeiro: 90,9% - Taxa de mobilidades de alunos com certificação Europass: 125% - Taxa de mobilidades de alunos recém-formados com certificação europass: sem referência - Taxa de alunos apoiados face às sinalizações efetuadas: 100%
SITUAÇÃO 2024/2025	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de turmas sem corte financeiro ≥ 80%: 91,67% - Taxa de mobilidades de alunos com certificação Europass = 100%: (2) - Taxa de mobilidades de alunos recém-formados com certificação europass: sem referência = 100%: (1) - Taxa de alunos apoiados face às sinalizações efetuadas ≥ 80%: 100%

- (2) Este indicador não foi apurado, uma vez que as vagas de estágio foram destinadas, exclusivamente, a recém-formados, devido a limitações do calendário.

Quanto aos indicadores que medem o objetivo estratégico “*Reducir o insucesso escolar*” face ao referencial do ano letivo de 2023/2024, verifica-se que:

- No que se refere à taxa de turmas sem corte financeiro, esta aumentou;
- O indicador relativo à taxa de mobilidades de alunos com certificação europass não foi apurado;
- A taxa de mobilidades de alunos recém-formados com certificação europass não foi ainda apurada;
- A taxa de alunos apoiados face às sinalizações efetuadas, manteve-se.

Cumpridas as metas dos indicadores selecionados consideramos que as ações desenvolvidas asseguraram a redução do insucesso escolar.



OBJETIVO ESTRATÉGICO	C. Intensificar a procura pela Escola
SITUAÇÃO 2023/2024	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de procura dos cursos pelos alunos: 100% - Grau de notoriedade e reconhecimento da marca: 3,4 (escala de 1 a 4)
SITUAÇÃO 2024/2025	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de procura dos cursos pelos alunos $\geq 90\%$: 100% - Grau de notoriedade da marca $\geq 2,8$ (escala de 1 a 4): 3,5

Quanto aos indicadores que medem o objetivo estratégico “*Intensificar a procura pela Escola*” face ao referencial do ano letivo de 2023/2024, verifica-se que:

- A taxa de procura dos cursos pelos alunos, foi cumprida;
- O grau de reconhecimento da marca atingiu um valor superior à meta estabelecida.

Consideramos que as ações que foram desenvolvidas contribuíram para a intensificação da procura pela Escola.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	D. Promover uma cultura de melhoria contínua
SITUAÇÃO 2023/2024	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa média do cumprimento da meta dos indicadores: 100%
SITUAÇÃO 2024/2025	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa média do cumprimento da meta dos indicadores $\geq 80\%$: 100%

No que se refere aos indicadores que medem o objetivo estratégico “*Promover uma cultura de melhoria contínua*”, face ao referencial do ano letivo de 2024/2025, verifica-se que:

- A taxa média do cumprimento da meta dos indicadores atingiu os 100%.

Consideramos que as ações desenvolvidas representaram uma evolução e consolidação das práticas da Escola muito significativa no âmbito da sua melhoria contínua.

6. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

No final do ano letivo refletimos sobre os cursos e as atividades desenvolvidas e consideramos que o desempenho da Escola foi francamente positivo.

Verificou-se um elevado grau de consecução dos objetivos do Plano Anual de Atividades, assim como um elevado grau de satisfação dos intervenientes.

No que se refere às atividades foram propostas, no início do ano letivo, 71 atividades tendo sido todas aprovadas.

Ao longo do ano foram propostas mais 56 atividades que não estavam no plano. O que perfaz um total de 127 atividades, das quais 116 foram concluídas e 11 não foram realizadas.



Das 127 atividades propostas, 3 (2,4%) foram apresentadas por alunos/formandos, 49 (38,6%) pela comunicação e imagem, 27 (21,3%) pelos orientadores educativos de turma, 21 (16,5%) pelos professores/formadores e 27 (21,3%) pelo serviço de psicologia e orientação.

Relativamente à tipologia das atividades concluídas: 43 foram atividades curriculares e 73 foram atividades extracurriculares.

Durante o ano letivo, temos a seguinte distribuição de atividades realizadas, por período:

- 1.º Período: 35
- 2.º Período: 39
- 3.º Período: 29
- Ao longo do ano letivo: 3

No que se refere à avaliação das atividades desenvolvidas estas foram, globalmente, avaliadas positivamente pelos alunos/formandos e pelos professores/formadores, aferindo-se a média dos diversos itens avaliados no questionário de aferição do grau de satisfação com a seguinte escala: 1 - insatisfeito; 2 - pouco satisfeito; 3 - satisfeito; 4 - muito satisfeito.

Da aferição dos resultados da avaliação dos alunos/formandos podemos verificar que a média global da avaliação foi de 3,37. Globalmente os resultados decorrentes da avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo são muito positivos.

Da aferição dos resultados da avaliação dos professores/formadores podemos verificar que a média global da avaliação foi de 3,67. Globalmente os resultados decorrentes da avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo são muito positivos.

No que se refere aos objetivos definidos no Projeto Educativo da Escola, as atividades realizadas contribuíram para:

- A. Assegurar a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- B. Reduzir o insucesso escolar;
- C. Intensificar a procura pela Escola;



Tendo em conta que a cada atividade foi sempre associado um ou mais objetivos e, tendo-se realizado uma grande parte das atividades previstas, com um significado acréscimo de outras não previstas, podemos concluir que foram cumpridos os objetivos propostos no PAA.

7. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

Durante o ano letivo 2024/2025, a EMAEI acompanhou 87 alunos que usufruíram de medidas inclusivas, dos quais 2 usufruíram de medidas adicionais, 24 de medidas seletivas e 61 de medidas universais.

De uma forma geral, as medidas aplicadas revelaram-se adequadas e eficazes, observando-se progressos ao nível das aprendizagens, da autonomia e da participação dos alunos no contexto escolar.

Regista-se, ainda, uma participação positiva e regular dos encarregados de educação, que colaboraram nas decisões e no acompanhamento das estratégias delineadas, contribuindo para uma intervenção mais consistente e articulada entre escola e família.

A EMAEI monitorizou o percurso dos alunos, assegurando a adequação das respostas educativas e promovendo práticas inclusivas que favoreçam o sucesso de todos.

Indicadores Educação Inclusiva 24_25

	2024/2025		
	1.º Período	2.º Período	3.º Período
Número de alunos apoiados com medidas adicionais	3	3	2
Número de alunos apoiados com medidas seletivas	22	23	24
Número de alunos apoiados com medidas universais	48	50	61
Média dos alunos com medidas adicionais	9,1	7	10,25
Média dos alunos com medidas seletivas	13,5	13,2	13
Média dos alunos com medidas universais	13,7	13,6	13,4
Número de módulos em atraso dos alunos com medidas adicionais	21	26	8,5
Número de módulos em atraso dos alunos com medidas seletivas	10	13	23
Número de módulos em atraso dos alunos com medidas universais	31	43	119



8. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

O Serviço de Psicologia e Orientação desenvolve a sua ação sendo três os domínios considerados para a sua ação:

- Apoio e aconselhamento psicológico

Para além do acompanhamento individual dos alunos (que apresentam diversas problemáticas relacionadas com as Necessidades de Saúde Especiais, questões familiares, sintomatologia ao nível das perturbações do humor deprimido e ansioso, etc.), o SPO intervém junto dos docentes, ajudando a estruturar respostas educativas diferenciadas e na implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.

Neste âmbito foram acompanhados de forma direta e indireta cerca de 59 alunos.

- Desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa

No âmbito do Projeto de Educação para a Saúde, o SPO desenvolveu diversas atividades em articulação com os vários agentes educativos, bem como entidades e serviços da comunidade, com o objetivo de melhorar as respostas educativas, criar ambientes de aprendizagem mais positivos, seguros e saudáveis. As atividades desenvolvidas abordam temáticas tão diferentes como a atividade física, a alimentação saudável, a promoção da saúde mental, a prevenção do bullying, a violência no namoro, a sexualidade, etc.

- Desenvolvimento vocacional

No âmbito da orientação vocacional e do desenvolvimento de carreira foram promovidas ações em contexto de turma (acolhimento aos novos alunos, sessão sobre prosseguimento de estudos, dias das profissões, ação de informação escolar e profissional - +FUTURO, visita de estudo a uma instituição de ensino superior, etc.), bem como atendimentos individuais (19 alunos). Estas atividades visam a promoção do autoconhecimento, exploração de oportunidades e recursos disponíveis no meio envolvente, formulação de objetivos de vida e carreira, bem como desenvolvimento de competências que facilitam a gestão de transições.



9. PLANO DE FORMAÇÃO DE COLABORADORES

O Plano de Formação 2024/2025 contemplou um total de 99 ações de formação, das quais foram realizadas 92, correspondendo a uma taxa de execução de 93%.

A maioria das formações decorreu em formato online, em regime laboral. Estas foram promovidas por entidades externas, evidenciando o compromisso da EFTA com a qualificação contínua dos seus colaboradores e a valorização de parcerias estratégicas. Das ações realizadas, 73% foram diretamente relacionadas com as funções dos colaboradores e 27% de carácter transversal.

Verifica-se, contudo, uma dificuldade significativa na participação dos formadores da área técnica, não por falta de oferta formativa, mas devido à sua indisponibilidade, frequentemente condicionada por serviços e eventos que têm de assegurar, o que limita a sua presença nas ações de formação.

As formações foram inicialmente planeadas com base no Diagnóstico de Necessidades Formativas, mas o Plano manteve uma dinâmica flexível e evolutiva, permitindo a integração de novas necessidades que foram surgindo ao longo do tempo, bem como a inclusão de ofertas formativas relevantes e oportunas.

A taxa de impacto da formação é de 92,0%, tendo superado a meta estabelecida ($\geq 75\%$). Esta taxa assenta em dois fatores essenciais: a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e a melhoria efetiva do desempenho dos colaboradores após a frequência das ações.

O investimento total em formação ascendeu a cerca de 800 euros, refletindo um compromisso da EFTA com o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores, mesmo num contexto de contenção financeira.

10. RESULTADOS DOS PROCESSOS

10.1 Controlo de Indicadores

Com o processo de implementação do EQAVET, começamos a medir de forma sistemática e rigorosa, os indicadores.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos, relativos ao 3º período do ano letivo, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

Processo	Indicadores	Metas	1º P	Ac2º P	Ac3º P
PP.01 - Gestão do SGQ e Melhoria Continua	Ind.01 - Tx média no cumprimento da meta dos indicadores	$\geq 80\%$	100%	100%	100%



Processo	Indicadores	Metas	1º P	Ac2º P	Ac3º P
PP.02 - Cursos Profissionais	Ind.01 - Nº médio de módulos em atraso	≤ 3	0,79	0,77	1,57
	Ind.02 - Tx de conclusão dos cursos (EQAVET 4a) ¹	≥ 72%		87,27%	
	Ind.03 - Média da classificação final do curso	≥ 13		14,98	
	Ind.04 - Grau de satisfação dos alunos	≥ 2,8			3,4
	Ind.05 - Grau de satisfação dos pais e EE	≥ 2,8			3,3
	Ind.06 - Grau de satisfação professores/formadores	≥ 2,8			3,4

Processo	Indicadores	Metas	Fim do projeto
PP.03 - Mobilidades Internacionais	Ind.01 - Tx de mobilidades de alunos com certificação europass	= 100%	(1)
	Ind.02 - Tx de mobilidades de alunos recém-formados com certificação europass	= 100%	(2)
	Ind.03 - Tx de mobilidades staff com certificação europass	= 100%	(2)

- (1) Este indicador não foi apurado, uma vez que as vagas de estágio foram destinadas, exclusivamente, a recém-formados, devido a limitações do calendário.
- (2) Este indicador não foi apurado, uma vez que a data de fim do projeto foi adiada para 31/05/2026.

Processo	Indicadores	Metas	1º P	Ac2º P	Ac3º P
PP.04 - Gestão Financeira	Ind.01 - Tx de execução orçamental	≥ 90%	*	99,10%	98,26% **
	Ind.02 - Taxa de turmas sem corte financeiro	≥ 80%	91,67%	91,67%	91,67%

* Sem candidatura financeira aprovada

** Valor Provisório. Dependente da avaliação final da Técnica do Projeto

Processo	Indicadores	Metas	1º P	Ac2º P	Ac3º P
PP.05 - Gestão Administrativa	Ind.01 - Grau de satisfação no atendimento	≥ 2,8	3,45	*	3,71

* Sem elementos de avaliação

Processo	Indicadores	Metas	1º P	Ac2º P	Ac3º P
PP.07 - Serviço de Psicologia e Orientação	Ind.01 - Tx de alunos apoiados face às sinalizações efetuadas	≥ 80%			100%
	Ind.02 - Grau de satisfação dos alunos face ao apoio prestado	≥ 2,8			3,91

Processo	Indicadores	Metas	1º P	Ac2º P	Ac3º P
PP.08 - Comunicação e Imagem	Ind.01 - Tx de procura dos cursos pelos alunos	≥ 90%	100%		
	Ind.02 - Grau de reconhecimento da marca EFTA	≥ 2,8		3,5	

¹ POCH: diplomados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3 – Resultados contratualizados = 75%.



Processo	Indicadores	Metas	18 Meses após o término do curso
PP.09 - Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Ind.01 - Tx de colocação após conclusão dos cursos (EQAVET 5a) ²	≥ 60%	81,5%
	Ind.02 - Tx de diplomados a exercer profissão relacionada com o curso/AEF (EQAVET 6a)	≥ 30%	58,0%
	Ind.03 - Grau de satisfação dos empregadores (EQAVET 6b3)	≥ 70%	94,0%

Processo	Indicadores	Metas	1º P	2º P	3º P
PP.10 - Recursos Humanos	Ind.01 - Tx de cumprimento do plano de formação	≥ 55%			93%
	Ind.02 - Tx de Impacto da formação	≥ 75%			92%

10.2 Indicadores EQAVET

10.2.1 Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Os dados referem-se ao ciclo de formação 2021-2024 e foram apurados em janeiro do presente ano letivo. A taxa de conclusão para este ciclo de formação foi de 87,27%.

10.2.2 Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

Os dados referem-se ao ciclo de formação 2020-2023 e são recolhidos ao fim de 18 meses do término do curso (após 31-12-2024), pelo que estes foram apurados entre janeiro e fevereiro 2025.

A taxa de atividade/colocação alcançada para o ciclo de formação 2020-2023, após 18 meses do término do ciclo, é de 81,5% correspondendo a 64,5% empregados e 17% que prosseguiram estudos.

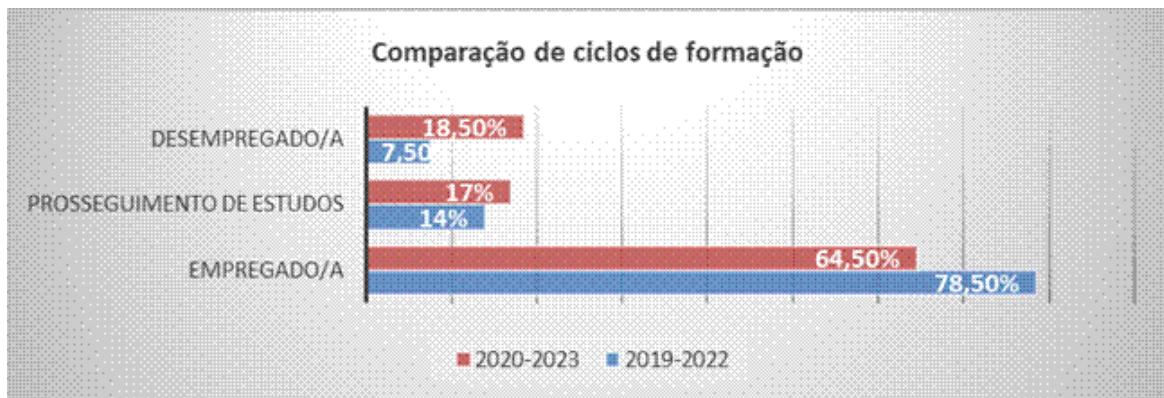
	Ciclo de Formação 2019-2022		Ciclo de Formação 2020-2023	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Empregado/a	51	78,5%	31	64,5%
Prosseguimento de estudos	9	14%	8	17%
Desempregado/a	5	7,5%	9	18,5%

² POCH: Empregabilidade ou prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão do curso – Resultados contratualizados = 60%. O indicador é aferido a 6 meses, no âmbito do POCH, e aferido aos 18 meses, no âmbito do EQAVET.

Se compararmos com o ciclo de formação anterior (2019-2022) verifica-se um declínio da taxa de atividade dos recém-formados, pois a redução de **78,5%** para **64,5%** representa **14 pontos percentuais**.

A alteração é também significativa no que se refere ao **desemprego**, em que há um crescimento de superior a 2 vezes mais face ao ano anterior (de 7,5% para 18,5%).

Já o número de recém-formados que prosseguiram estudos, cresceu ligeiramente, de 14% para 17%.



Quanto à taxa de atividade por curso conclui-se que:

- o curso de **Técnico/a de Restaurante/bar** mantém a taxa de atividade de 100% em que pela terceira vez consecutiva verificamos que todos os recém-formados do curso se encontram ocupados. Aqui a maioria encontra-se a trabalhar e na área de educação e formação;
- o curso de **Técnico de Turismo** é o que mais contribui para o prosseguimento de estudos, acompanhando a tendência que já se tem verificado;
- o curso de **Técnico/a de Cozinha/pastelaria** é o que tem mais recém-formados a trabalhar na área de educação e formação.

	Concluíram	Empregados	Empregados AEF	Prosseguiram estudos	Desempregados
Curso	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Técnico de Turismo	21	13	5	4	4
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	22	14	9	3	5
Técnico/a de Restaurante/Bar	5	4	4	1	0
Total	48	31	18	8	9

10.2.3 Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Os dados referem-se ao ciclo de formação 2020-2023 e são recolhidos ao fim de 18 meses do término do curso (após 31-12-2024), pelo que estes foram apurados entre janeiro e fevereiro 2025.

Relativamente aos diplomados que trabalham na Área de Educação e Formação a taxa apresentada é de 58 % como podemos verificar no quadro seguinte.

	Ciclo de formação 2019-2022		Ciclo de formação 2020-2023	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Trabalha na área de estudos	36	70,6	18	58 %
Trabalhar noutra área	15	28,4	13	42%

Se compararmos com o ciclo de formação anterior (2019-2022) a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF diminuiu significativamente.

Esta **diminuição de empregabilidade na área de educação e formação e aumento da taxa de desemprego** deve-se a uma conjuntura de fatores, pois alguns recém-formados mencionaram:

- estar a fazer uma pausa para tirar a carta de condução para consequentemente assumir novos compromissos de procura de emprego;
- a precariedade no que respeita a remuneração e horários, na área da hotelaria e restauração.

10.2.4 Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Os dados referem-se ao ciclo de formação 2020-2023 e são recolhidos ao fim de 18 meses do término do curso (após 31-12-2024), pelo que estes foram apurados entre janeiro e fevereiro 2025.

Das 31 entidades empregadoras dos diplomados, foram auscultadas 22, o que equivale a uma taxa de resposta de 71%.

O número auscultado ficou aquém das expetativas justificando-se este facto devido a diplomados que não quiseram divulgar a entidade empregadora.

Conforme o quadro seguinte podemos concluir que os empregadores auscultados apresentam uma taxa de satisfação bastante positiva, de 94%. Mantem-se face ao ano anterior.

COMPETÊNCIAS	Satisfação dos empregadores				
	Insatisfeto	Pouco satisfeto	Satisfeto	Muito satisfeto	Taxa de satisfação
Competências inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	21	100 %
Planeamento e organização	0	2	1	19	91 %
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	21	100 %
Comunicação e relações interpessoais	0	2	1	21	91 %
Trabalho em equipa	0	2	0	20	91%
TOTAL	0	6	4	102	112

11. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA DA ESCOLA - STAKEHOLDERS

Para a avaliação interna da Escola são aplicados questionários aos alunos, professores e formadores, pais e encarregados de educação, empregadores e ao público em geral. Alguns questionários são aplicados em suporte informático, no programa de gestão escolar e através do google forms, outros são aplicados em suporte de papel e um é aplicado por meio de contacto telefónico.

11.1 Avaliação pelos ALUNOS

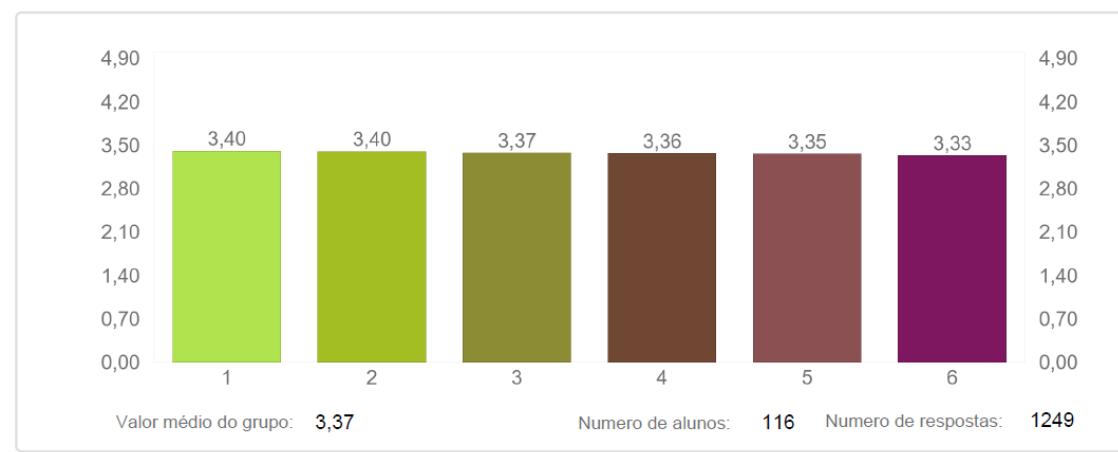
- Questionário de avaliação da atividade (Escola Pro):** aplicado ao longo do ano.

Ao questionário de avaliação da atividade responderam 116 alunos.

A escala de classificação é a seguinte: 1 - insatisfeito; 2 - pouco satisfeito; 3 - satisfeito; 4 - muito satisfeito.

A importância dos conteúdos abordados tendo em conta o tema subjacente foi avaliada com 3,40 a prestação dos intervenientes/dinamizadores foi avaliada com 3,40; o enriquecimento cultural após a realização da atividade foi avaliado com 3,37; o espaço onde decorreu a atividade foi avaliado com 3,36; os recursos utilizados na realização da atividade foram avaliados com 3,35; e a duração da atividade foi avaliada com 3,33. O valor médio do grupo é de 3,37.

A - Avaliação da Atividade



1	Importância dos conteúdos abordados tendo em conta o tema subjacente	3,40
2	Prestação dos intervenientes/dinamizadores	3,40
3	Enriquecimento cultural, após a realização da atividade	3,37
4	Espaço onde decorreu a atividade	3,36
5	Recursos utilizados na realização da atividade	3,35
6	Duração da atividade	3,33

A expectativa que tinha antes de participar foi correspondida pela atividade desenvolvida?

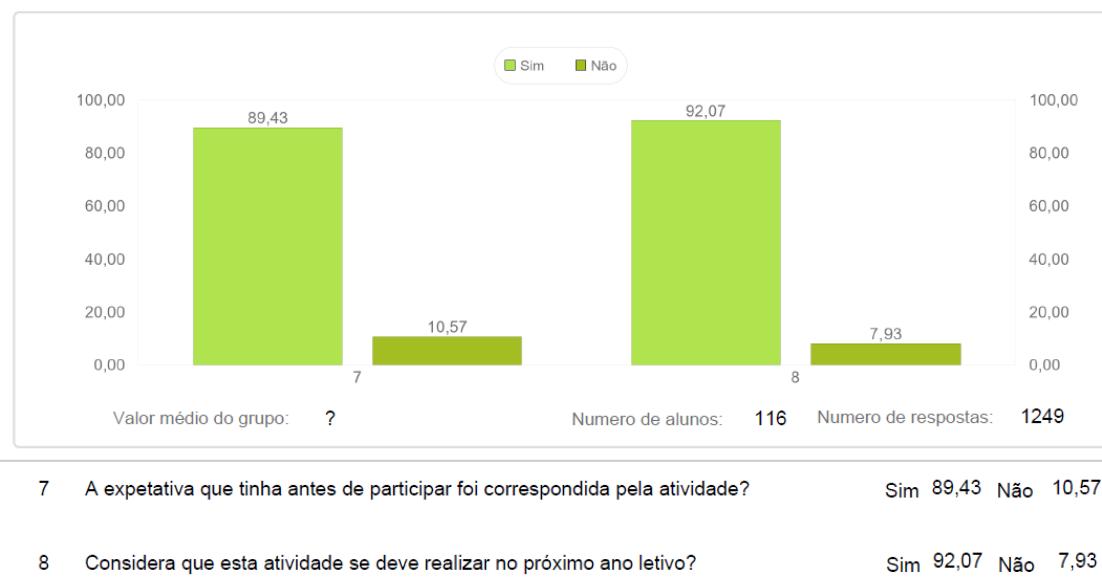
Para 89,43% dos alunos, SIM e apenas para 10,57%, NÃO.

Considera que a atividade se deve realizar no próximo ano letivo?

Para 92,07% dos alunos, SIM e apenas para 7,93%, NÃO.

Estes resultados são muito positivos, na medida em que mostram que as atividades têm correspondido às expectativas dos alunos e que é importante que se voltem a realizar no ano letivo seguinte.

B - Opinião sobre atividade



Da aferição dos resultados podemos verificar que a média global da avaliação é de 3,37.

- **Questionário de avaliação da satisfação (Escola Pro):** aplicado no 3º período (IND.05 do PP.02).

Neste questionário de avaliação obtivemos um total de 100 respostas.

A escala de classificação é a seguinte: 1 - muito insatisfeito; 2 - insatisfeito; 3 - satisfeito; 4 - muito satisfeito.

Da aferição dos resultados podemos verificar que a média global da avaliação é de 3,4 sendo que os parâmetros mais valorizados pelos alunos são: a “relação entre os professores/formadores e os alunos” (3,8), a “preparação para o mercado de trabalho” (3,7), o “apoio prestado pela secretaria” (3,6), a “relação entre os assistentes operacionais e os alunos” (3,6) e o “profissionalismo de professores/formadores” (3,5).

Avaliação da Satisfação do Aluno



No que se refere às sugestões de melhoria as respostas dos inquiridos podem ser agrupadas do seguinte modo: promover uma maior inclusão de alunos com menos capacidades e alunos migrantes; desenvolver mais atividades que promovam a intercomunicação entre os alunos dos diferentes cursos; criar uma associação de estudantes; melhorar a alimentação fornecida aos alunos; aumentar a quantidade das aulas práticas e promover mais parcerias com a empresa para estágio e experiências reais no mercado de trabalho; fazer mais trabalhos práticos nas aulas; promover atividades inter-turmas; melhorar a organização no geral; dotar a Escola de mais e melhores equipamentos informáticos; dotar a Escola de melhores equipamentos técnicos; dotar a Escola de mais espaços de convívio/lazer; dotar a Escola de melhores condições (balneários e mais cacifos); e melhorar o espaço exterior da Escola.



À pergunta vou recordar a EFTA como... As opiniões foram muito positivas, sendo que os alunos consideram a Escola os ajudou a crescer pessoal e profissionalmente e que os preparou para o futuro. Apresentamos, a seguir, algumas respostas:

- Melhor experiência;
- A etapa mais importante e que aprendi mais;
- Diferente;
- Uma escola de referência;
- Uma escola de renome, que nos ensina e nos treina para a realidade do mundo do trabalho;
- Uma etapa enriquecedora para o futuro profissional;
- Um local onde existe justiça perante todos os alunos;
- Uma escola onde aprendi ser alguém diferente quando menos esperava;
- Uma escola que quer o melhor de todos os alunos independente das suas dificuldades;
- Uma família;
- A melhor escola profissional;
- Segunda casa;
- Uma escola de oportunidade;
- Uma escola com boa referência a recomendar alguém que queira tirar um curso profissional;
- Melhor experiência da minha vida;
- A melhor opção que realizei;
- Irei recordar a EFTA como uma família e como uma 2 casa, 1 vez EFTA, EFTA para sempre;
- Ponte segura para construção do futuro educacional e profissional;
- Um espaço de preparação para o futuro a nível profissional;
- Uma experiência que vou levar para vida;
- Uma boa escolha para o meu futuro;
- Um lugar especial;
- Uma escola onde os professores são 5 ⭐, uma escola onde eu amadureci e que me preparou tanto para prosseguir estudos como para o mercado de trabalho;
- Um lugar de superação e crescimento pessoal.

Globalmente os resultados decorrentes da avaliação da satisfação dos alunos são positivos.

AÇÃO DE MELHORIA: Desenvolver estratégias de adaptação cultural que favoreçam a inclusão e o bem-estar dos alunos migrantes no contexto escolar (p. ex.: a alimentação).



- **Questionário de avaliação das expetativas (Escola Pro):** aplicado no 1º período.

No início do presente ano letivo, foi aplicado um questionário de avaliação às 12 turmas dos cursos profissionais, com um número total de 58 inquiridos, com o objetivo de avaliar as expetativas desses alunos.

Quando questionados sobre como tiveram conhecimento da EFTA, a maioria dos alunos respondeu ter-lhes sido indicada por alunos ou ex-alunos, familiares e/ou amigos, visita à EFTA, site/redes sociais, uniforme e escola de origem (na vertente professor/a, psicólogo/a).

As principais razões que levaram os alunos a escolher a EFTA foram o interesse que a escola lhes despertou, boas referências da escola, a oferta formativa apresentada, boas referências de estágio e a localização.

No que concerne às razões que levaram os alunos a escolher o curso que frequentam atualmente, a maioria dos alunos afirma ter sido o gosto pela área de formação, o desenvolvimento das suas capacidades, as oportunidades de estágio, a elevada taxa de empregabilidade e a componente prática da formação.

As ações que os alunos referiram considerar mais importantes desenvolver para cativar novos alunos são a realização de mais atividades no exterior, realizar mais eventos/concursos/palestras, a visita ou organização de eventos em outras escolas e melhorar a satisfação dos atuais alunos.

Os alunos referem que as atividades que gostariam de ver realizadas na Escola são: visitas de estudo, atividades lúdicas (concursos, torneios desportivos, atividades interativas entre cursos, dança, etc.), mais eventos internos relacionados com a área de formação, workshops, concursos, convidados a profissionais da área e antigos alunos para palestras na escola e aulas práticas.

Os alunos foram também questionados sobre as suas expectativas relativamente à EFTA. A maioria dos alunos refere ter boas expetativas relativamente à Escola, considerando-a uma boa Escola, que esta os ajudará no desenvolvimento das suas capacidades, a ter uma melhor colocação no mercado de trabalho, bom futuro, bons estágios e que daqui levem boas relações para a vida.

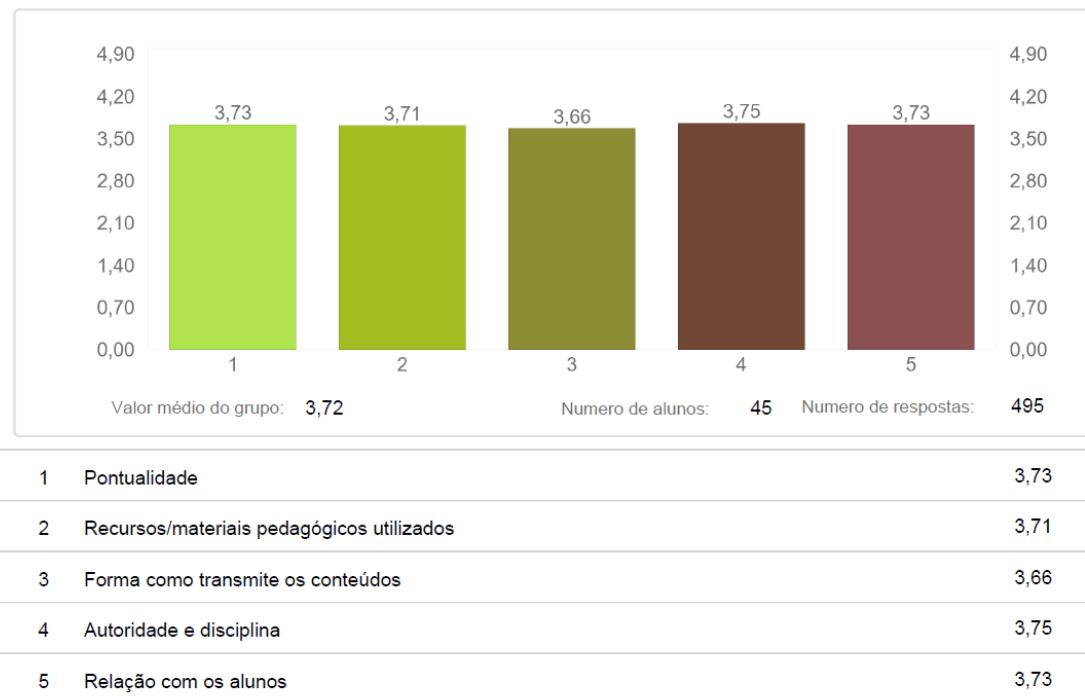
- **Questionário de avaliação do professor/formador/disciplina (Escola Pro):** aplicado no 3º período.

Neste questionário de avaliação obtivemos um total de 45 respostas.

A escala de classificação é a seguinte: 1 - insatisfeito; 2 - pouco satisfeito; 3 - satisfeito; 4 - muito satisfeito.

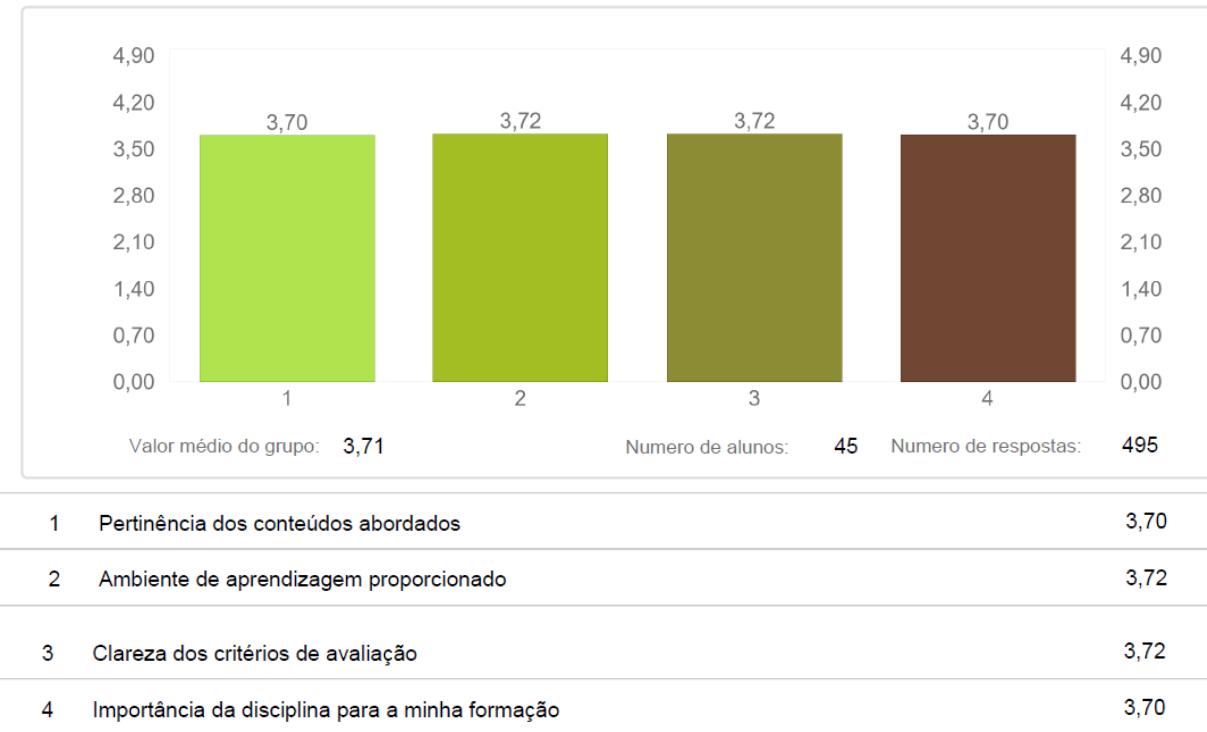
A pontualidade do professor/formador foi avaliada 3,73; os recursos/materiais pedagógicos utilizados foram avaliados com 3,71; a forma como transmite os conteúdos foi avaliada com 3,66; a autoridade e disciplina foram avaliadas com 3,75; e a relação com os alunos foi avaliada com 3,73. O valor médio do grupo é de 3,72.

A - Avaliação do Professor/Formador



A pertinência dos conteúdos abordados foi avaliada com 3,70; o ambiente de aprendizagem proporcionado foi avaliado com 3,72; a clareza dos critérios de avaliação foi avaliada com 3,72; e a importância da disciplina para a formação dos alunos foi avaliada com 3,70. O valor médio do grupo é de 3,71.

B - Avaliação da Disciplina



Da aferição dos resultados podemos verificar que a média global da avaliação é de 3,71.

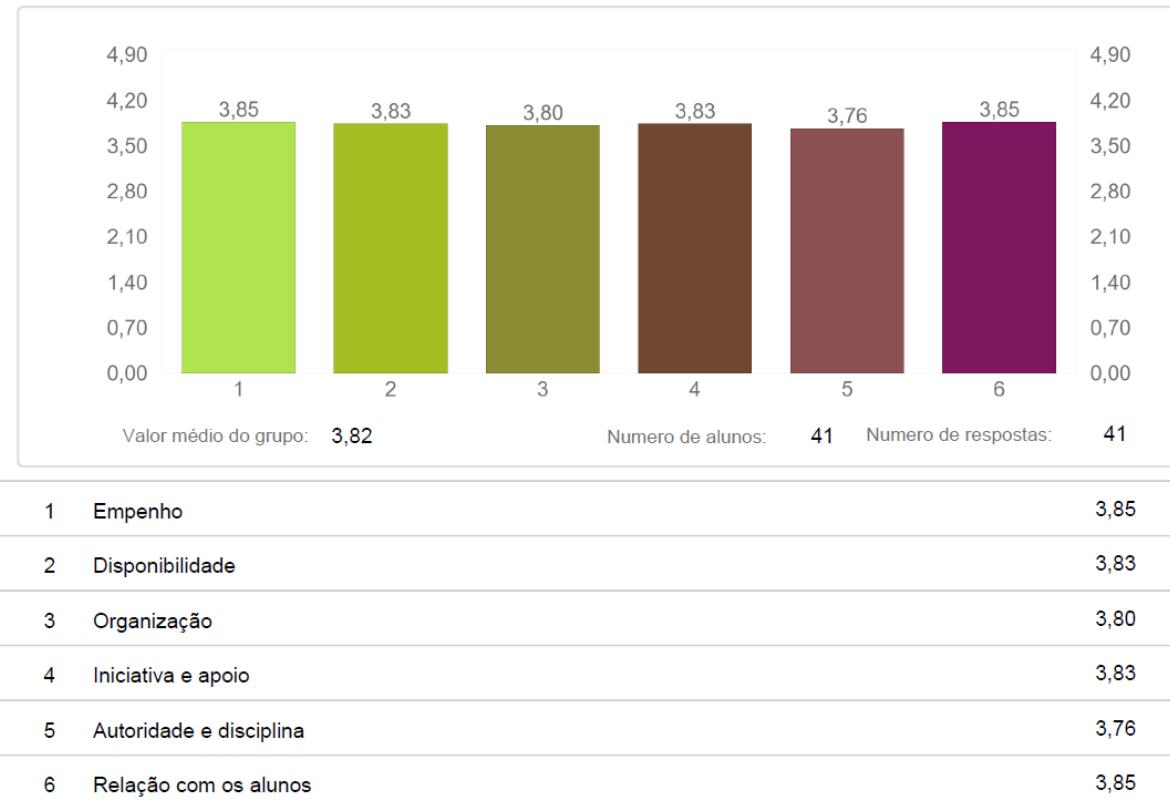
Globalmente os resultados decorrentes da avaliação do professor/formador/disciplina dos alunos são muito positivos.

- **Questionário de avaliação do orientador educativo de turma (Escola Pro):** aplicado no 3º período.

Neste questionário de avaliação obtivemos um total de 41 respostas.

A escala de classificação é a seguinte: 1 - insatisfeito; 2 - pouco satisfeito; 3 - satisfeito; 4 - muito satisfeito.

O empenho do orientador educativo de turma foi avaliado com 3,85; a disponibilidade foi avaliada com 3,83; a organização foi avaliada com 3,80; a iniciativa e apoio foram avaliados com 3,83; a autoridade e disciplina foram avaliadas com 3,76; e a relação com os alunos foi avaliada com 3,85. O valor médio do grupo é de 3,82.

A - Avaliação do OET


Da aferição dos resultados podemos verificar que a média global da avaliação é de 3,82.

Globalmente os resultados decorrentes da avaliação da disciplina dos alunos são muito positivos.

Os alunos ficaram muito satisfeitos com a prestação do orientador educativo de turma.

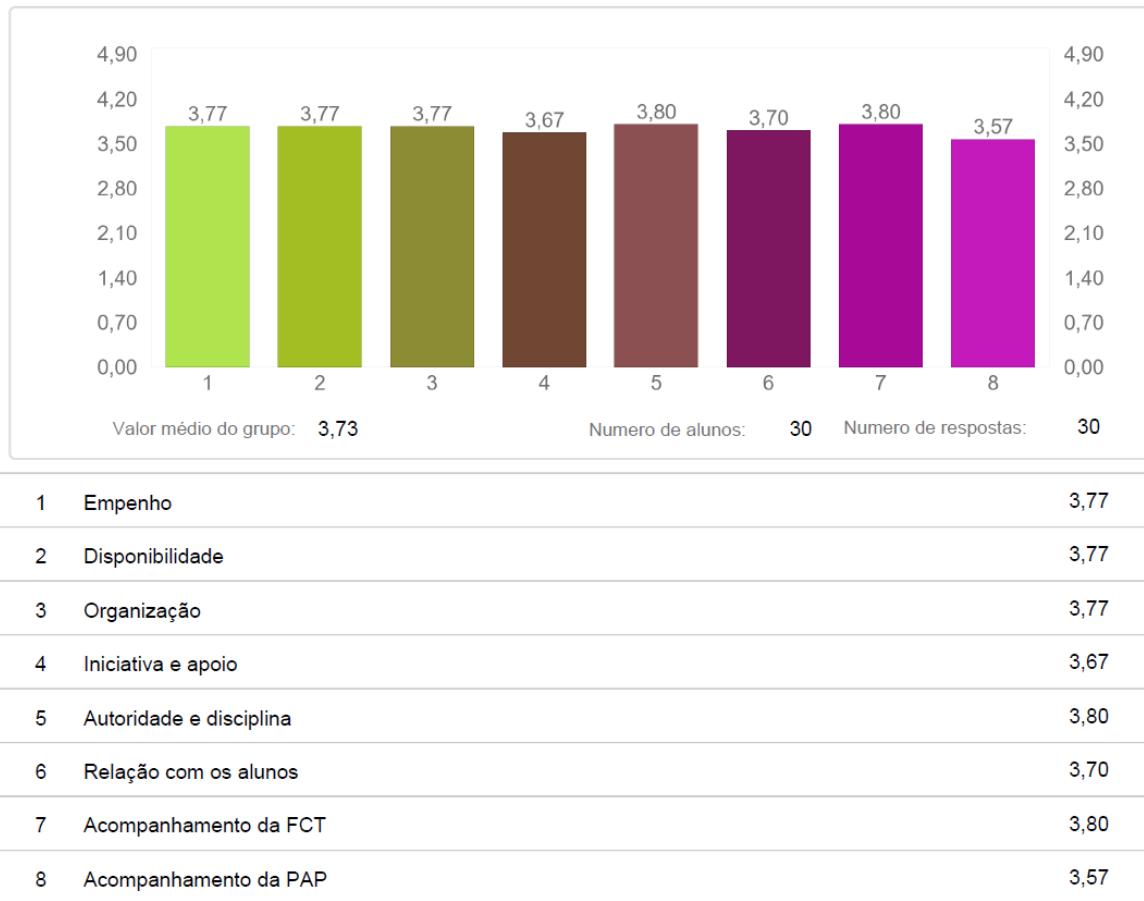
- **Questionário de avaliação do diretor de curso (Escola Pro):** aplicado no 3º período.

Neste questionário de avaliação obtivemos um total de 30 respostas.

A escala de classificação é a seguinte: 1 - insatisfeito; 2 - pouco satisfeito; 3 - satisfeito; 4 - muito satisfeito.

O empenho do diretor de curso foi avaliado com 3,77; a disponibilidade foi avaliada com 3,77; a organização foi avaliada com 3,77; a iniciativa e apoio foram avaliados com 3,67; a autoridade e disciplina foram avaliadas com 3,80; a relação com os alunos foi avaliada com 3,70; o acompanhamento na FCT foi avaliado com 3,80; e o acompanhamento na PAP foi avaliado com 3,57.

O valor médio do grupo é de 3,73.

A - Avaliação do DC


Da aferição dos resultados podemos verificar que a média global da avaliação é de 3,73.

Globalmente os resultados decorrentes da avaliação da disciplina dos alunos são muito positivos.

Os alunos ficaram muito satisfeitos com a prestação do diretor de curso.

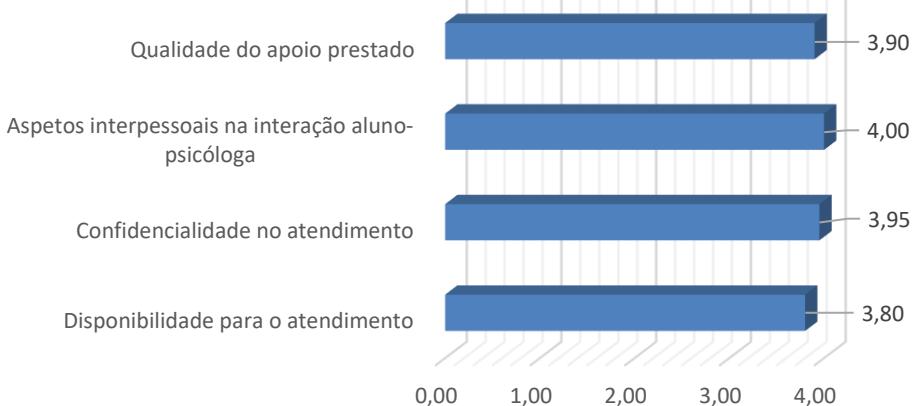
- **Questionário de satisfação dos alunos com o SPO (Papel):** aplicado no 3.º período (IND.02 do PP.07).

Nestes questionários de avaliação obtivemos um total de 20 respostas (responderam ao questionário os alunos que se mantiveram em acompanhamento por um período maior).

A escala de classificação é a seguinte: 1 - insatisfeito; 2 - pouco satisfeito; 3 - satisfeito; 4 - muito satisfeito.

A disponibilidade da Psicóloga para o atendimento foi avaliada com 3,80. A confidencialidade no atendimento foi avaliada com 3,95. Os aspetos interpessoais na interação aluno-psicóloga foram avaliados com 4. A qualidade do apoio prestado pela psicóloga foi avaliada com 3,90.

Avaliação do Grau de Satisfação dos Alunos face ao Apoio Prestado



A média global de todos os itens avaliados é de 3,91. O objetivo foi atingido.

- **Questionário de satisfação dos alunos com a Educação Inclusiva (Google Forms):** aplicado no 3.º período.

Neste questionário de avaliação obtivemos um total de 20 respostas.

A escala de classificação é a seguinte: 1 - insatisfeito; 2 - pouco satisfeito; 3 - satisfeito; 4 - muito satisfeito.

A pontualidade do docente de educação especial foi avaliada com 3,70; a disponibilidade no acompanhamento foi avaliada com 3,60; a forma como transmite o conteúdo foi avaliada com 3,60; a relação interpessoal na interação aluno-docente de educação especial foi avaliada com 3,85; e a qualidade do apoio prestado foi avaliado com 3,80.

Da aferição dos resultados podemos verificar que a média global da avaliação é de 3,71.

Globalmente os resultados decorrentes da avaliação da docente de educação especial pelos alunos são muito positivos.

11.2 Avaliação pelos PROFESSORES E FORMADORES

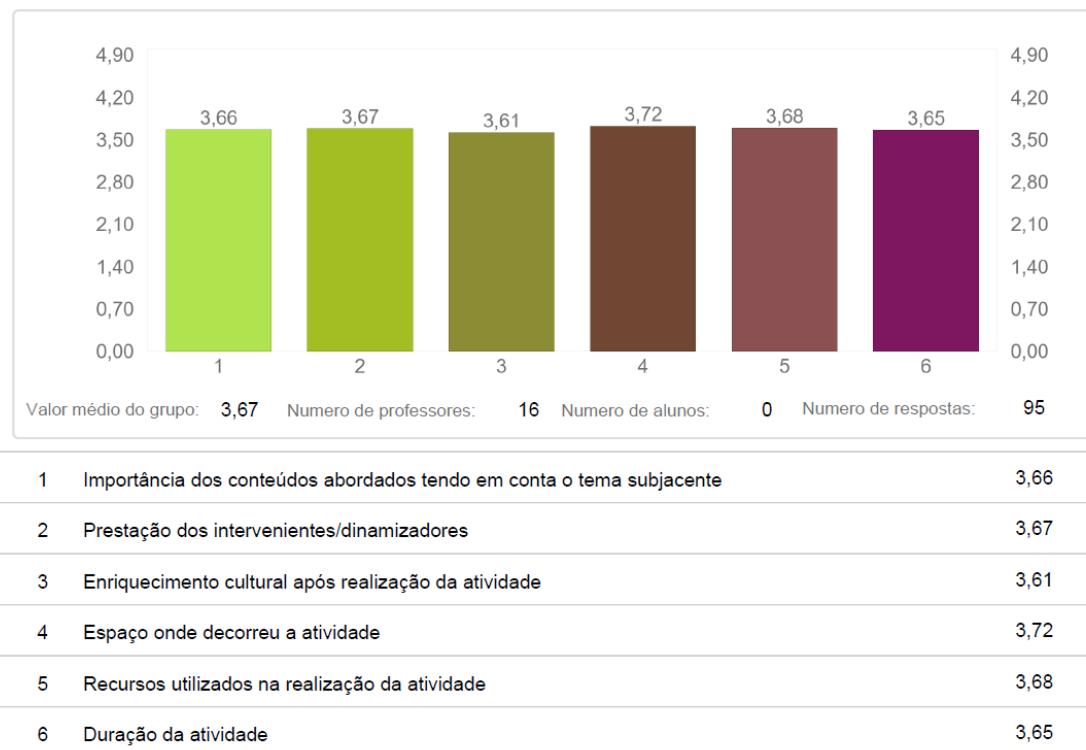
- **Questionário de avaliação da atividade (Escola Pro):** aplicado ao longo do ano

Ao questionário de avaliação da atividade responderam 16 professores/formadores.

A escala de classificação é a seguinte: 1 - insatisfeito; 2 - pouco satisfeito; 3 - satisfeito; 4 - muito satisfeito.

A importância dos conteúdos abordados tendo em conta o tema subjacente foi avaliada com 3,66; a prestação dos intervenientes/dinamizadores foi avaliada com 3,67; o enriquecimento cultural após a realização da atividade foi avaliado com 3,61; o espaço onde decorreu a atividade foi avaliado com 3,72; os recursos utilizados na realização da atividade foram avaliados com 3,68; e a duração da atividade foi avaliada com 3,65. O valor médio do grupo é de 3,67.

A - Avaliação da Atividade



A expetativa que tinha antes de participar foi correspondida pela atividade desenvolvida?

Para 97,89% dos professores-formadores, SIM e apenas para 2,11%, NÃO.

Considera que a atividade se deve realizar no próximo ano letivo?

Para 97,89% dos professores-formadores, SIM e apenas para 2,11%, NÃO.

Estes resultados são muito positivos, na medida em que mostram que as atividades têm correspondido às expetativas dos professores/formadores e que é importante que se voltem a realizar no ano letivo seguinte.

B - Opinião sobre a Atividade


7 A expectativa que tinha antes de participar foi correspondida pela atividade desenvolvida? Sim 97,89 Não 2,11

8 Considera que esta atividade se deve realizar no próximo ano letivo? Sim 97,89 Não 2,11

Da aferição dos resultados podemos verificar que a média global da avaliação é de 3,67.

- **Questionário de avaliação da satisfação (Escola Pro):** aplicado no 3º período (IND.07 do PP.02).

Neste questionário de avaliação obtivemos um total de 11 respostas.

A escala de classificação é a seguinte: 1 - muito insatisfeito; 2 - insatisfeito; 3 - satisfeito; 4 - muito satisfeito.

Da aferição dos resultados podemos verificar que a média global da avaliação é de 3,4 sendo os parâmetros mais valorizados pelos alunos são: o “apoio prestado pela secretaria” (4,0), o “profissionalismo de professores/formadores” (3,9), a “relação entre os assistentes operacionais e os formadores”, (3,8), a “segurança na escola” (3,8), o “acompanhamento aos alunos com mais dificuldades” (3,7), a “formação cívica na Escola” (3,7) e a “preparação dos alunos para o mercado de trabalho” (3,7).

Avaliação da Satisfação do Professor/Formador



No que se refere às sugestões de melhoria as respostas dos inquiridos remetem para a necessidade de ventilação nas salas de aula, a disponibilização de uma sala para criação de um laboratório técnico específico para turismo e assegurar que a circulação da informação respeita a hierarquia estabelecida, desde as chefias até aos alunos.

Globalmente os resultados decorrentes da avaliação da satisfação dos professores/formadores são positivos.

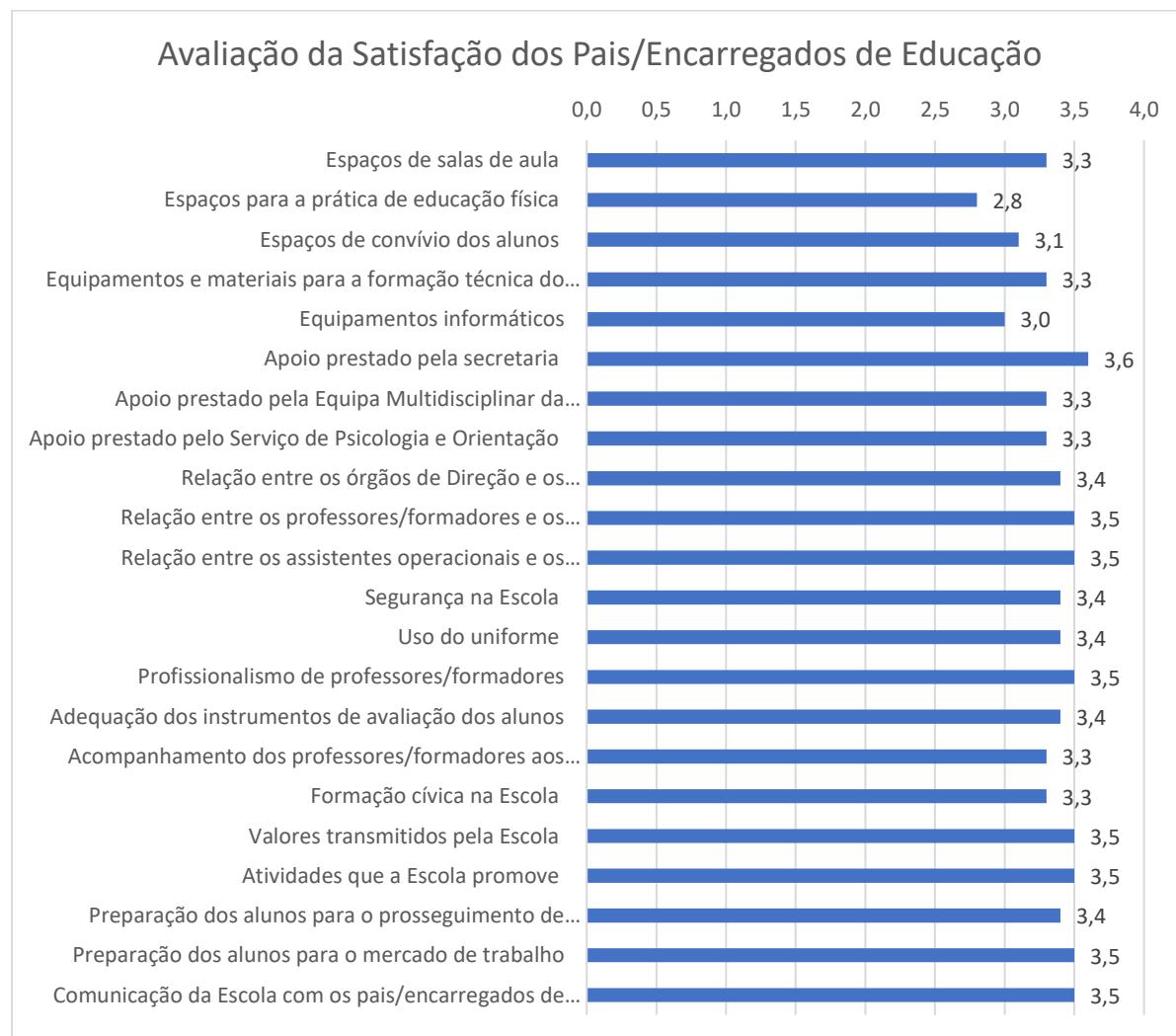
11.3 Avaliação pelos PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- **Questionário de avaliação da satisfação (Escola Pro):** aplicado no 3º período (IND.06 do PP.02).

Neste questionário de avaliação obtivemos um total de 48 respostas.

A escala de classificação é a seguinte: 1 - muito insatisfeito; 2 - insatisfeito; 3 - satisfeito; 4 - muito satisfeito.

Da aferição dos resultados podemos verificar que a média global da avaliação é de 3,3 sendo os parâmetros mais valorizados pelos pais e encarregados de educação são: o “apoio prestado pela secretaria” (3,6), a “relação entre professores/formadores e os pais/encarregados de educação” (3,5), a “relação entre os assistentes operacionais e os pais e encarregados de educação” (3,5), o “profissionalismo de professores/formadores” (3,5), “valores transmitidos pela Escola” (3,5), “atividades que a Escola promove” (3,5), a “preparação para o mercado de trabalho” (3,5), e a comunicação da Escola com os pais e encarregados de educação (3,5).





No que se refere às sugestões de melhoria as respostas dos inquiridos referem a avaliação prévia dos locais de estágio e alojamento dos respetivos alunos; rever a política de tratamento dos estudantes dos PALOP no que diz respeito as refeições - adaptar a alimentação; que os alunos de turismo podiam algumas horas dos outros cursos para poderem obter mais conhecimento; e uma melhor organização e preparação das PAP.

Globalmente os resultados decorrentes da avaliação da satisfação dos pais e encarregados de educação são positivos.

11.4 Avaliação pelos EMPREGADORES

- **Questionário de avaliação da satisfação (Contacto telefónico):** 18 meses após o término do curso. Os resultados da avaliação pelos empregadores constam na descrição do ponto 9.2.4 Indicador EQAVET 6b3).

11.5 Avaliação pelos STAKEHOLDERS

- **Questionário de reconhecimento da marca EFTA (Google Forms):** aplicado no 2º período (IND.02 do PP.08).

Em abril do presente ano letivo, foi aplicado um questionário aos *stakeholders* da EFTA, resultando num total de 40 inquiridos, com o objetivo de avaliar o reconhecimento da marca EFTA.

A maioria dos inquiridos são encarregados de educação, alunos e parceiros, com idades predominantemente entre os 14 e os 20 anos, seguindo-se os grupos etários dos 41 aos 50 anos, dos 26 aos 40 anos e, por fim, os maiores de 50 anos — por ordem decrescente de representatividade.

Relativamente ao reconhecimento da marca, a maioria dos inquiridos afirma que a EFTA é a primeira escola que lhes vem à mente quando se fala em ensino profissional. Grande parte já conhecia a Escola antes de estabelecer qualquer ligação com ela, sendo que todos os inquiridos indicaram que a recomendariam a outras pessoas. As modalidades de ensino que os inquiridos mais conhecem da EFTA são os Cursos Profissionais, os Workshops e os Cursos de Especialização Tecnológica. Na maioria das respostas os inquiridos indicam ter conhecimento da EFTA, por ordem de importância, através familiares e/ou amigos, instalações, site e *flyers*.

Os inquiridos referem que mantêm contacto/seguem a escola maioritariamente através do site e do Instagram.



Estes dados evidenciam que a EFTA mantém uma presença sólida e uma reputação positiva no contexto do ensino profissional, sendo amplamente reconhecida e recomendada tanto pelo "boca a boca" como através da sua comunicação institucional e plataformas digitais.

No que concerne ao grau de reconhecimento dos atributos da marca EFTA, tendo como base uma escala de resposta, em que 1 é “Discordo” e 4 é “Concordo Totalmente”, a maioria dos inquiridos classifica maioritariamente em 4, seguindo-se de 3, a boa reputação académica da Escola, o seu prestígio social, a qualidade do ensino, as expetativas de prosseguimento de estudos e de empregabilidade, a qualidade da oferta formativa, corpo docente e não docente.

No que diz respeito à localização, os inquiridos atribuíram maioritariamente classificações de 3 e 4. Relativamente à qualidade das instalações, a maioria avaliou-a com a classificação 3.

A procura pela EFTA deve-se aos seguintes fatores, classificados maioritariamente em 4, seguindo-se de 3, aqui apresentados por ordem de importância: formação de elevada qualidade, perspetivas de empregabilidade, prestígio, ensino especializado e distinção dos formados EFTA entre os demais. Quando questionados se a procura pela Escola é afetada por se considerar que o “ensino profissional é visto como um ensino mais facilitado”, a maioria dos inquiridos “Concorda Totalmente”, seguindo-se uma percentagem de respostas muito próximas que “Concorda” e outra que “Nem discorda/Nem Concorda”.

Metade dos inquiridos afirma que concorda e a outra metade que concorda totalmente com a afirmação de que a EFTA é uma Escola conhecida.

Consideramos que os *stakeholders* demonstram fidelidade à marca EFTA, tendo atribuído maioritariamente classificações de 4 e 3 às seguintes afirmações, por ordem de relevância: “Considero-me leal à marca EFTA”, “A EFTA é a minha primeira opção” e “Mesmo que outras escolas tenham a mesma oferta, eu vou preferir a EFTA” — sendo que estas duas últimas obtiveram igual nível de concordância.

Os inquiridos associam à marca EFTA características como qualidade, profissionalismo, excelência, rigor e carácter forte — estas últimas com igual relevância — seguidas de honestidade, sinceridade e ousadia. Estas dimensões foram maioritariamente classificadas entre os níveis 4 e 3, por ordem de importância atribuída. O grau de reconhecimento da marca EFTA situa-se em 3,5, o que reflete uma percepção altamente positiva por parte dos inquiridos quanto aos atributos da Escola, evidenciando uma reputação sólida e um elevado nível de confiança. Estes resultados reforçam a imagem da EFTA



como uma instituição de prestígio, reconhecida pela sua qualidade global e pela lealdade dos seus stakeholders.

11.6 Avaliação pelas ENTIDADES PARCERIAS

▪ **Questionário de avaliação da parceria pelas entidades (Papel/Google Forms):** aplicado ao longo do ano.

Amostra constituída por 16 respostas.

A escala de classificação é a seguinte: 1 - insatisfeito; 2 - pouco satisfeito; 3 - satisfeito; 4 - muito satisfeito.

A avaliação da prestação/participação dos alunos foi classificada com um valor médio de 3,6 e a avaliação da parceria com a EFTA foi classificada com um valor médio de 3,9.

Quando questionados se voltariam a colaborar com a EFTA, todos os parceiros (100%) responderam que “sim”.

No que se refere às observações destacamos:

- *Teríamos todo o gosto em trabalhar ativamente com a EFTA! Obrigada!;*
- *Sugeria apenas maior rigor a limitar as apresentações;*
- *Parabéns. Excelente organização. Evento a repetir;*
- *Agradecemos o convite para participar e mantemo-nos disponíveis para marcar presença nas edições futuras.*

Globalmente os resultados decorrentes da avaliação da parceria são muito positivos (média de 3,8).

▪ **Questionário de avaliação da satisfação das entidades de acolhimento FCT (Google Forms):** aplicado no final do período de FCT.

Relativamente à avaliação das parcerias, verificamos que, no ano letivo em análise, responderam ao questionário 22 entidades.

Relativamente ao contacto/relacionamento com a Escola 95,5% consideraram que o aluno foi ao encontro das suas necessidades/expetativas; todas as entidades (100%), consideram receber novamente estagiários da EFTA, consideram que lhe foram dadas todas as informações necessárias, previamente à entrada do(a) estagiário(a) e indicaram que o interlocutor com a Escola se mostrou sempre disponível ao longo do processo.

Quanto à integração na entidade, 90,9% das entidades considerou que, em caso de vaga de emprego, costuma selecionar alunos que teve em FCT; e 63,6% indicou que, profissionalmente, já integrou alunos da EFTA.

No que se refere à satisfação global com a Entidade (avaliada na escala 1 - muito insatisfeito 2- insatisfeito 3 - satisfeito 4 - muito satisfeito) a avaliação foi de 2,9.

No que se refere às sugestões de melhoria, foi mencionado que a duração do estágio deveria ser mais longa; melhorar a formação em línguas estrangeiras, nomeadamente inglês, espanhol e francês.

Globalmente os resultados decorrentes da avaliação da satisfação das entidades de acolhimento são satisfatórios.

AÇÃO DE MELHORIA: Necessidade de se reforçar a formação em línguas estrangeiras (inglês, francês e espanhol), promovendo atividades que incentivem a sua utilização em diferentes contextos escolares.

11.7 Avaliação pela EFTA

- **Questionário de avaliação de parceiros (Base de Dados):** aplicado no 3.º período.

A avaliação de parceiros é feita a dois níveis: avaliação das entidades que recebem alunos para a realização de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e avaliação de outras entidades parceiras da formação.

No que diz respeito à avaliação das entidades de FCT, avaliamos um total de 57 entidades onde estiveram alunos a realizar a sua prática em contexto de trabalho. Esta avaliação foi realizada tendo por base a seguinte escala: 1 - Não satisfaz; 2 - Satisfaz; 3 - Bom; 4 - Muito Bom.

Analizando cada um dos critérios, em termos médios, verifica-se que o “acolhimento e integração” foi avaliado com 3,6; o “acompanhamento e orientação” foi avaliado com 3,4; as “condições de alimentação oferecidas”, foram avaliadas com 2,8; as “condições de alojamento oferecidas” foram avaliadas 2,0; o “rigor na avaliação” foi avaliado com 3,4 e a “gestão da documentação” foi avaliada com 3,5.

Assim, verifica-se uma classificação média global de 3,1.

Relativamente à avaliação de outras entidades parceiras, verificamos que, no ano letivo em análise, foram avaliadas um total de 25 entidades. Esta avaliação foi realizada tendo por base a seguinte escala: 1 - Não satisfaz; 2 - Satisfaz; 3 - Bom; 4 - Muito Bom.

Analisando cada um dos critérios, em termos médios, verifica-se que a “disponibilidade de cooperação” foi avaliada com 3,80; a “qualidade da intervenção” foi avaliada com 3,80; e a “relação institucional” foi avaliada com 3,64.

Assim, verifica-se uma classificação média global de 3,75.

Tendo em conta que a avaliação dos parceiros visa o estabelecimento de um nível de qualidade que permite a valorização objetiva da parceria e um melhoramento nas relações de parceria estabelecidas, potenciando-se, assim, a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil profissional associado à respetiva qualificação, podemos concluir que a Escola tem uma relação de confiança com as entidades parceiras, sendo benéfico para todos o espírito de cooperação e entreajuda que se tem vindo a consolidar ao longo dos anos.

11.8 Avaliação pelo PÚBLICO EM GERAL

- **Questionário de avaliação do atendimento (Papel/Google Forms):** aplicado ao longo do ano (IND.01 do PP.05).

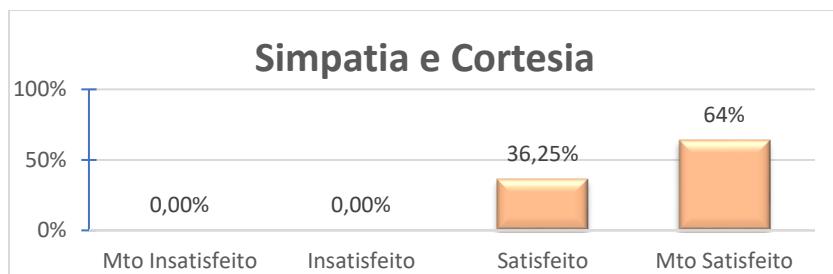
Nestes questionários de avaliação obtivemos um total de 28 respostas até 31 de agosto.

No âmbito da autoavaliação do ano letivo 2024-2025, foi disponibilizado o questionário “Avaliação do grau de satisfação no atendimento”, para preenchimento de forma anónima, aos que se deslocaram de forma presencial à EFTA, bem como através do seu envio on-line, construído com recurso a ferramenta freeware (*Microsoft forms*).

O questionário é composto por cinco questões, as quais pretendem avaliar a qualidade do atendimento disponibilizado, nomeadamente, no que respeita ao “tempo de espera”, “rapidez na resposta”, “clareza da informação”, “disponibilidade” e “simpatia e cortesia”.

Para as questões de avaliação da satisfação, foram definidas como possíveis respostas por parte dos inquiridos, a seguinte escala de classificação: 1 – Muito insatisfeito; 2 - Insatisfeito; 3 – Satisfeito; 4 - Muito satisfeito.

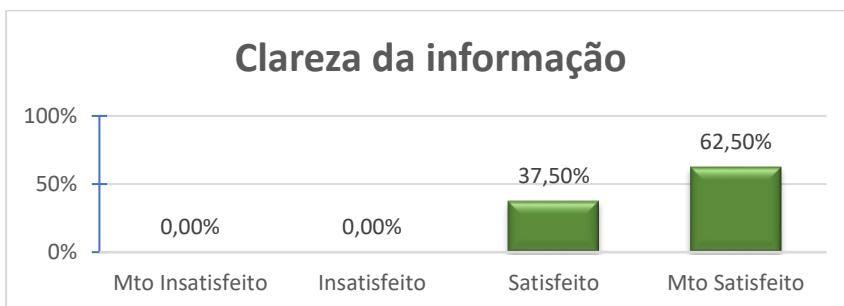
Os gráficos seguintes refletem a avaliação obtida em cada uma das questões, com destaque para a classificação de “satisfeito” e muito satisfeito”.



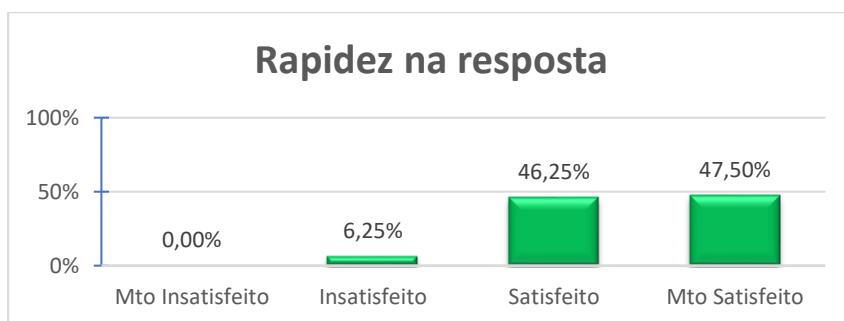
com a média de
3,64



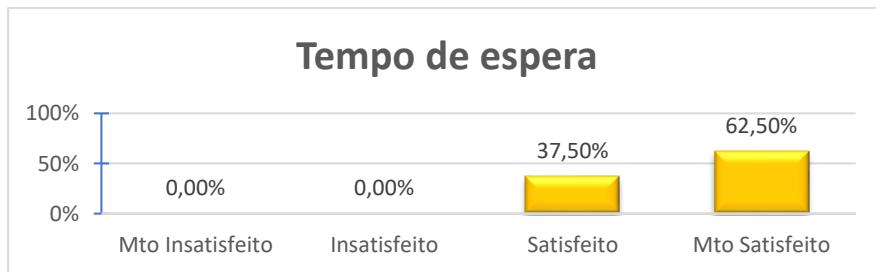
com média de
3,60



Com média de
3,63



Com média de
3,42



Com média de
3,63



A representatividade da amostra revela, na generalidade, uma apreciação positiva do atendimento, avaliado em 3,58.

11.9 Avaliação pelos CLIENTES

- **Questionário de avaliação do serviço prestado (Google Forms):** aplicado ao longo do ano.

Com este questionário pretende-se obter o grau de satisfação, aplicando a escala de 1 a 4, na qual o 1 representa uma avaliação mais negativa e o 4 uma avaliação mais positiva:

1 - Muito insatisfeito, 2 - Insatisfeito, 3 - Satisfeito, 4 - Muito Satisfeito.

No período letivo de 2024-2025 foram realizados 8 serviços, para os quais foi enviado o questionário de avaliação.

Houve um total de 4 respostas obtidas onde podemos constatar, através da classificação, que todos clientes classificaram com 4 o serviço prestado.

Na questão “Voltaria a contratar a EFTA”, o resultado obtido foi todos os inquiridos responderam “Sim”.

A salientar no campo das observações:

- “Serviço organizado e competente que correspondeu na íntegra às expectativas”;
- “Toda a equipa muito empenhada e facilitadora. Excelente serviço”;
- “Nada a apontar. Apenas a elogiar toda a simpatia, competência do serviço e das pessoas! Obrigada”;
- “Correspondeu totalmente ao que necessitávamos e às nossas expectativas. Gostamos de verificar o comportamento dos alunos envolvidos e a sua educação e humildade. Convidados com ligações à Escola Profissional da Mealhada salientaram a qualidade geral da prestação.”

12. INFRAESTRUTURAS E RECURSOS FÍSICOS

A EFTA – CTE (Centro Tecnológico Especializado na área Industrial) situa-se próxima do centro da cidade de Aveiro e é servida pela rede de transportes públicos. Possui estacionamento próprio, havendo também estacionamentos nas ruas e prédios adjuntos. As instalações são arrendadas e foram adaptadas proporcionando um bom e agradável espaço escolar.



Infraestruturas da EFTA: Rés-do-Chão

Espaço	Descrição
Cozinha de Produção	Cozinha equipada para confeção em escala, utilizada em contexto formativo e produtivo.
Self	Área de distribuição de refeições em regime de autoserviço, utilizada por alunos e colaboradores.
Cafetaria	Espaço de refeições e convívio, com serviço interno assegurado em parte pelos alunos.
Sala Técnica de Cozinha	Sala equipada com postos individuais para prática das técnicas culinárias.
Sala Técnica de Pastelaria/Padaria	Espaço técnico com equipamento específico para pastelaria e panificação.
Restaurante de Aplicação	Restaurante pedagógico para simulação de serviço real e atendimento ao público.
Auditório Técnico	Espaço polivalente para apresentações, demonstrações, eventos e aulas técnicas.
Espaço para a Prática Desportiva e Eventos	Área ampla, adaptada a atividades físicas e eventos escolares ou institucionais.
Zona de Frio/Economato	Áreas de armazenamento refrigerado e de gestão de stocks alimentares e materiais.
Vestiários	Instalações para uso dos alunos nas atividades práticas, com armários e zonas de higiene.
Lavandaria	Equipamento de apoio à manutenção dos fardamentos utilizados nos cursos técnicos.



Infraestruturas da EFTA: 1.º Andar

Espaço	Descrição
3 Salas de Aula	Salas polivalentes, equipadas para o ensino teórico das várias áreas de formação.
Sala de Informática	Dotada de equipamentos atualizados e software especializado para apoio técnico e transversal.
Sala de Videoprojeção	Espaço multimédia para sessões formativas, apresentações e workshops.
Sala Técnica de Turismo	Sala especializada com materiais e equipamentos de apoio à formação prática em Turismo.
Gabinete de Saúde e Bem-Estar	Espaço de apoio ao acompanhamento físico e emocional dos alunos.
Secretaria	Atendimento administrativo, apoio a alunos, docentes e encarregados de educação.
Gabinete de Logística	Apoio técnico e organizativo à atividade letiva e gestão de recursos.
Gabinete de Psicologia e Orientação	Apoio psicopedagógico, orientação vocacional e acompanhamento dos alunos.
Biblioteca e Sala de Estudo	Espaço para pesquisa, estudo autónomo, trabalhos de grupo e tutorias.

Infraestruturas da EFTA: 2.º Andar

Espaço	Descrição
9 Salas de Aula	Salas polivalentes destinadas à componente teórica das diferentes áreas de formação profissional. Estão equipadas com meios didáticos e tecnológicos de apoio à aprendizagem.



Infraestruturas da EFTA: 3.º Andar

Espaço	Descrição
Gabinete de Diretores de Curso e Orientadores Educativos de Turma	Espaço destinado à coordenação, orientação e acompanhamento pedagógico dos alunos.
Sala de Professores	Espaço de trabalho, convívio e reuniões destinado ao corpo docente.
Gabinete da Direção	Local de trabalho da Direção da escola, dedicado à gestão estratégica e pedagógica.
Gabinetes de Coordenação	Espaço de apoio às funções de coordenação pedagógica e técnico-didática.
Gabinete de Comunicação e Imagem	Responsável pela gestão da identidade visual, comunicação institucional e redes sociais da escola.
Gabinete de Contabilidade	Serviços administrativos relacionados com a gestão financeira e orçamental da escola.

A Escola está equipada com vídeo-projetores interativos, computadores fixos e portáteis, fotocopiadoras, servidor, rede wireless e por cabo.

13. MELHORIAS A INTRODUIR NO SGQ

O Plano de Melhoria foi sendo desenhado, tendo em conta os diversos *inputs*. Com origens diversas e por motivos diferenciados foram definidas as ações a implementar com vista à melhoria do Sistema de Gestão de Qualidade.

O plano de melhoria foi integralmente cumprido, concretizando-se com eficácia 100% das 17 ações delineadas.

14. APlicaÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE

Fazendo uma reflexão constatamos que, encerrado o ciclo PDCA, o Sistema de Garantia da Qualidade apresenta-se consolidado e sistematizado.

Durante a fase de **PLANEAMENTO** foram atualizados o plano de acompanhamento e o mapa de indicadores (monitorização de processos).

Procedeu-se, ainda, à elaboração do plano anual de atividades. Esta planificação teve em conta o plano de melhorias decorrente do ano anterior os dos contributos dos vários stakeholders recolhidos



nas reuniões de início de ano letivo (reunião geral de docentes; reunião de conselho pedagógico; reuniões de conselho de turma; reuniões de delegados de turma; reuniões com encarregados de educação; reunião do conselho consultivo e reuniões internas).

O planeamento de parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores foi também contemplado nesta fase do ciclo da qualidade, embora o estabelecimento de novas parcerias tenha sido realizado ao longo do ano letivo. A Escola tem parcerias a nível local, regional, nacional e internacional com diversas instituições e empresas que a apoiam na organização e desenvolvimento dos cursos, na criação de práticas formativas ajustadas; na criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real e na preparação e desenvolvimento da FCT.

Consideramos, assim, que os objetivos estratégicos da Escola estão alinhados com as políticas europeias e nacionais e estão enquadrados nas necessidades a nível regional. Os stakeholders internos e externos participam na definição dos objetivos estratégicos, definidos a 3 anos.

No planeamento da oferta são definidos os objetivos anuais, as atividades (alinhadas com os objetivos estratégicos), parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização. São também definidas as metodologias de recolha e análise de dados e a monitorização intercalar, avaliação, revisão e divulgação de resultados e respetiva calendarização.

Na fase de **IMPLEMENTAÇÃO** reforçou-se a disseminação do trabalho desenvolvido no âmbito do sistema de garantia da qualidade, nas reuniões de início do ano letivo, com a presença de stakeholders internos e externos e foram produzidos materiais de disseminação para publicação nas redes sociais e website e para afixação nos placares da Escola.

Foram disponibilizadas ações de formação continua, cuja natureza teve origem nas necessidades identificadas. Estas ações tiveram como finalidade promover a aquisição e/ou reforço de competências dos profissionais e assim aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola.

Relativamente às parcerias estabelecidas verificou-se que as mesmas são instituídas com entidades que permitem a definição de um plano anual de atividades que vai ao encontro das necessidades da Escola e das empresas e/ou instituições.

O feedback recolhido junto destas instituições/empresas é tido em conta no plano de melhorias.

Este plano de melhorias é definido com as ações propostas ao longo do ano letivo, que inclui, também, a reflexão resultante da monitorização de indicadores e da análise de resultados.



Ao longo do ano letivo, foram desenvolvidas várias atividades de natureza pedagógica, cultural, desportiva e social, promovendo uma formação integral dos alunos e reforçando o seu sentido de pertença à comunidade escolar.

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados são aplicados no processo de avaliação da Escola e dos seus intervenientes. Os instrumentos de recolha são essencialmente questionários que são sujeitos a tratamento estatístico. Da sua análise surgem novas ações de melhoria a implementar com o objetivo último da melhoria contínua.

Consideramos, assim, que as parcerias com outros operadores de educação e formação profissional e outros stakeholders externos, sustentam atividades regulares, respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de educação e formação profissional e viabilizam opções estratégicas da Escola.

Os alunos participam em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.

Os profissionais frequentam formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas e que está alinhado com as opções estratégicas da Escola.

Na fase de **AVALIAÇÃO** é avaliado o cumprimento do plano de acompanhamento e o mapa de indicadores (monitorização de processos).

Ao longo do ano letivo procedeu-se à comparação entre os objetivos, as metas e os resultados alcançados, com vista a identificar desvios e discutir medidas de resposta a esses desvios, obtendo-se desta forma, o contributo dos vários stakeholders.

Nos momentos de avaliação da taxa de execução do PAA (intercalar e final), foram identificadas as percentagens de atividades propostas pelos vários tipos de proponentes.

Também foi avaliado o impacto das ações de formação, por parte dos participantes e pela chefia direta, tendo em conta a melhoria no desempenho e a utilização dos conhecimentos após a formação.

Foi colocada em prática um sistema de resposta a esta fase do ciclo da qualidade que consistiu na execução dos seguintes passos: recolha, análise e tratamento de dados; reuniões da equipa de monitorização da qualidade; criação de momentos de reflexão sobre os resultados atingidos e metas a alcançar; monitorização do mapa de indicadores, do plano de ação, do plano de acompanhamento e dos dados da DGEEC e do SIGO.

Relativamente às ações de melhoria identificadas no relatório de progresso anterior, verificou-se que estas foram todas implementadas, com eficácia.

Consideramos, assim, que a avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, feita com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidas, permite identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias.

Dispomos de mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar, que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados.

Os stakeholders internos e externos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da educação e formação profissional.

Finalmente seguiu-se a fase de **REVISÃO** que pressupõe uma atualização das práticas instituídas de acordo com os resultados de avaliação de modo a melhorar a qualidade da prestação do serviço de educação e formação profissional oferecido pela Escola.

Consideramos, assim, que os resultados da avaliação da educação e formação profissional permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas, assim como por medidas alternativas que configuram novas soluções, face às práticas em uso.

O feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos é tido em conta no processo de revisão.

As melhorias consensualizadas a implementar na gestão da educação e formação profissional decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

As melhorias consensualizadas são introduzidas, mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar.



Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são, mais do que uma vez por ano, tornados públicos no sítio institucional.

A Escola estabelece diálogo com stakeholders internos e externos sobre a qualidade da oferta de educação e formação profissional na Escola, e a sua melhoria contínua de forma consolidada. É disponibilizada interna e externamente informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta de educação e formação profissional, mais do que uma vez por ano.

No que se refere à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de educação e formação profissional, verificamos que estamos a cumprir o planeado para cada fase, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte. Aplicamos o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas. A aplicação do ciclo é visível nos documentos orientadores da Escola de ordem estratégica e operacional.

Em reflexão a Escola promoveu a construção e aperfeiçoamento de indicadores, na perspetiva do desenvolvimento da formação dos seus jovens. Procurou, também, obter recomendações/sugestões de melhoria da sua ação, relativamente à organização e funcionamento dos seus cursos, à gestão curricular, à avaliação das aprendizagens, aos resultados e à capacidade institucional de dar respostas à Comunidade.

De acordo com os dados obtidos através do processo de autoavaliação, nomeadamente: conclusões de curso, resultados dos questionários realizados aos alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação, às entidades de estágios, entidades empregadoras, é possível constatar que os objetivos têm sido cumpridos, preparando os alunos não só para o mercado de trabalho, mas também para o prosseguimento de estudos.



15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da reflexão da autoavaliação realizada consideramos que temos vindo a desenvolver um trabalho de cooperação e de partilha entre todos na comunidade escolar e educativa.

O contributo de todos os stakeholders é o motor para a implementação do sistema de garantia da qualidade e é essencial para a melhoria de procedimentos e para a obtenção de resultados satisfatórios para todos os envolvidos.

O conhecimento dos resultados da avaliação tem sido muito importante, uma vez que tem gerado reflexão e nos permite garantir a melhoria contínua.

A implementação do processo de gestão da qualidade evidencia o trabalho desenvolvido, possibilita a implementação de práticas estruturadas, a melhoria ao nível da comunicação interna, o aumento da satisfação dos stakeholders, uma maior eficiência e produtividade. Ao valorizar a participação dos colaboradores, melhoramos a alinhamento e o compromisso com os objetivos, o que nos permite crescer com uma equipa mais envolvida e motivada.

Grupo Dinamizador da Qualidade, 08 de outubro de 2025